

Empresas apostam na TI verde

Ataide De Almeida Jr.

Companhias investem em tecnologia sustentável para diminuir custos de operação e produção. Os consumidores também ganham com a redução dos preços dos produtos e com a preservação do meio ambiente

Os investimentos em tecnologia da informação (TI) estão a todo vapor entre as empresas brasileiras. De acordo com a consultoria IDC, a busca por soluções e produtos que aumentem a produtividade e diminuam os gastos devem crescer 13% este ano no Brasil, o que supera o anunciado para o mundo todo (7%) e vai além da média prevista para a América Latina (11%).

Nessa área, uma preocupação norteia grande parte das empresas: montar soluções tecnológicas que ofereçam menos impacto para a natureza. É aí que entra a TI verde.

“O benefício mais imediato da adoção de uma TI sustentável é em espaço e em energia elétrica, além do apelo do mercado por ser uma iniciativa amiga da natureza”, afirma Roberto Mayer, vice-presidente da Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação (Assespro).

O último levantamento sobre TI verde da Symantec, empresa de antivírus, revela que 51% das empresas já implantaram projetos nesse segmento no Brasil.

Mais de 95% das companhias entrevistadas acreditam que o setor de tecnologia tem grande influência na popularização de iniciativas ecológicas. “Temos computação pronta para ser usada como nunca se viu e com um custo muito barato. A economia está sendo repassada para o usuário final”, explica Otávio Pêcego, arquiteto sênior da Microsoft e especialista em cloud computing a computação em nuvem, que é a utilização, em qualquer lugar e independente de plataforma, das mais variadas aplicações por meio da internet com a mesma facilidade de telas instaladas em nossos próprios computadores.

Uma das soluções nessa área que diminui o impacto do uso de equipamentos tecnológicos é o trade in. O programa — que tem atraído pequenas e médias empresas (PMEs) — consiste na compra de equipamentos já utilizados por grandes companhias, geralmente com poucos anos de uso, a preços mais baixos, mas com qualidade ainda superior. Os computadores passam por uma limpeza e exclusão de dados, e, em seguida, faz-se uma avaliação da usabilidade.

“Cerca de 30% dos nossos clientes são PMEs. Um dos benefícios é não ter que se preocupar com o descarte e a manutenção das máquinas, além de diminuir os custos de compra e armazenamento”, afirma Ricardo Abdalla, gerente da área de trade in da CSI Leasing.

O processo gera uma diminuição de gastos ao empresário, que é repassada ao usuário final. “Conseguimos ajudar principalmente na parte de inclusão digital. Escolas e telemarketing são clientes que adquirem esses produtos.

Hoje, por exemplo, um notebook com três anos de uso, após esse processo, pode sair por R\$ 400”, explica Abdalla.

VIRTUALIZAÇÃO. Apontada como uma das vedetes da TI verde, a virtualização pode gerar mais economia e melhorar a imagem das empresas. “Quando se realiza esse processo nos servidores, diminui-se o número de equipamentos em uso. Reduz-se ainda os gastos com energia, principalmente com ar-condicionado, e com espaço físico. Temos clientes que foram para a virtualização apenas por causa da TI verde, pois a economia nesses setores já paga o investimento. O consumidor também sai beneficiado.

Há empresas no Brasil que conseguem baixar os preços de produtos apenas com uso dessa solução”, aponta Luiz Szente, gerente de desenvolvimento de negócios da Citrix, especializada em virtualização.

Além da virtualização, a computação nas nuvens vem ganhando destaque. Um estudo feito pela Microsoft, pela Accenture e pela WSP Environment & Energy mostra que a transferência de aplicativos de negócios para a nuvem pode gerar uma economia de cerca de 30% em emissões de carbono, sendo que em pequenas empresas essa redução pode alcançar 90%.

Ainda segundo o estudo, uma aplicação típica instalada na empresa utiliza, em média, de 5% a 10% da capacidade do servidor. Já o mesmo aplicativo na nuvem pode atingir de 40% a 70% dessa capacidade computacional.

Não são apenas as empresas que podem lucrar com a redução de custos utilizando a TI verde. Em casa, o usuário pode economizar e preservar a natureza ao utilizar sistemas operacionais e sites que oferecem soluções sustentáveis. Uma das dicas é ativar a função de gerenciamento de energia, que faz com que o computador desligue o monitor e os discos rígidos quando não estão em uso. Compartilhar arquivos por e-mail ou pela nuvem e evitar a impressão também contribuem para economizar.

OPÇÕES DE PRODUTOS		
PARA GUARDAR HD externo Samsung Capacidade: 500GB Conectividade: USB 2.0 Plataformas: PC e Mac Preço sugerido: R\$ 499	EXCLUIR OS EXCESSOS CCleaner ■ Além da limpeza de arquivos temporários dos principais programas de navegação, o software ainda limpa o registro, o que elimina erros de inicialização. ■ Plataformas: Windows 2000 ou superior ■ Preço sugerido: gratuito	Disk Warrior ■ Erros críticos de sistema, documentos perdidos ou arquivos corrompidos no HD serão facilmente identificados pelo programa. ■ Plataformas: Mac OS X 10.6 ou superior ■ Preço sugerido: US\$ 100
HD externo Seagate Go Flex Capacidade: 500GB Conectividade: USB 2.0 Plataformas: PC e Mac Preço sugerido: R\$ 499	Onyx ■ Um programa multitarefas que analisa as pastas do sistema operacional e elimina aquilo que não é mais necessário. ■ Plataformas: Mac OS X 10.6 ou superior ■ Preço sugerido: gratuito	DE OLHO NO COMPUTADOR TuneUp Utilities ■ Todo o sistema passa a ser vigiado por esse software. Otimização do sistema e personalização da plataforma operacional estão entre as ações do programa. ■ Plataformas: Windows XP ou superior ■ Preço sugerido: US\$ 50
ELIMINAR OS DUPLICADOS Duplicate Cleaner ■ Procura por todas as nomes e extensões de fotos, músicas, vídeos e documento de texto e aponta os duplicados ■ Plataformas: Windows 2000 ou superior ■ Preço sugerido: gratuito	VERIFIQUE O HD HDD Life ■ O programa funciona como uma ferramenta de controle geral do HD. Aspectos como a temperatura e a capacidade de armazenamento estão entre as verificações realizadas pelo software. ■ Plataformas: Windows XP ou superior ■ Preço sugerido: R\$ 45 (uma licença)	ISTAT Pro ■ Permite o monitoramento da CPU, memória, HD, rede, bateria, temperatura, coolers e dos processos de inicialização do sistema. ■ Plataformas: Mac OS X 10.4 ou superior ■ Preço sugerido: gratuito
Singlemizer ■ Com interface fácil de usar, o programa sugere os duplicados e mostra uma pré-visualização, evitando apagar arquivos diferentes. ■ Plataformas: Mac OS X 10.6 ou superior ■ Preço sugerido: R\$ 18		

Sobrevida ao desktop

Ataide De Almeida Jr.

A rápida evolução da tecnologia fez com que a vida média de um PC diminuísse. Atualmente, três anos é mais do que suficiente para que uma máquina torne-se ultrapassada. São nessas horas que surge a necessidade de dar uma sobrevida ao desktop, até a compra de um novo. O maior aliado na empreitada é a internet e a oferta de softwares que prometem mais agilidade ao computador. Para deixar o computador mais rápido é preciso seguir etapas.

A primeira limpeza que deve ser feita não é no hardware, mas na CPU, para retirar a poeira acumulada e desobstrução da passagem de ar do coolers (ventiladores).

O excesso de sujeira pode paralisar a rotação e superaquecer os componentes do computador, o que faz com que ele reinicie a todo momento. Depois da limpeza externa, é hora de ligar o PC e retirar os excessos.

Os arquivos duplicados, os temporários e os problemas no registro também são responsáveis por deixar os sistemas mais lentos. O software Duplicate Cleaner (gratuito) é uma mão na roda, pois fornece uma lista do que está em excesso no computador.

Já o CCleaner (gratuito) remove os temporários, como histórico de navegação e arquivos danificados do registro, com rapidez e eficiência.

Após a limpeza e a seleção do que mais importa, chega a hora de dar um destino para as milhares de fotos, documentos de texto antigos, músicas e vídeos. No mercado, os HDs externos são as melhores opções para guardar esses arquivos e tê-los à mão de maneira rápida. Feito isso, chega a hora de analisar o disco rígido e desfragmentá-lo. O checkdisk presente na plataforma Windows é uma opção.

Fonte: Jornal do Commercio, Rio de Janeiro, 17 mar. 2011, Segundo Caderno, p. B8.

A utilização deste artigo é exclusiva para fins acadêmicos